

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Director e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos Empresa Editora: Tip. "União Gráfica," T. do Despacho, 16-Lisboa Administrador: P. António dos Reis Redacção e Administração: "Seminário de Leiria,"

## CRÓNICA DE FÁTIMA

(13 DE JANEIRO)

Extinguiram-se já de todo os derradeiros ecos das solenidades religiosas comemorativas do ano rosariano de Fátima por antonomásia — o décimo quinto aniversário das aparições da augusta Rainha do Céu aos humildes e inocentes pastinhos da serra de Aire.

Precisamente há três lustros, a gloriosa Padroeira da Nação escolhia nos vastos domínios do Santo Condestável a nesga de terra em que se dignava erguer o trono esplendoroso da sua glória, das suas graças e do seu amor de Mãe de Deus e Mãe dos homens.

Quem poderia dizer, nessa data memorável, a repercussão retumbante que o facto assombroso de Fátima, passados poucos anos, havia de ter em Portugal, na Europa e em todo o mundo?

De norte a sul do país, dum extremo ao outro do universo, o nome de Fátima é pronunciado com respeito e ternura por milhões de lábios e a Virgem de Fátima invocada sob esse nome por toda a parte, com uma confiança constante, inabalável e ilimitada na sua bondade, na sua misericórdia e no seu amor.

Para aquele recanto abençoado da montanha sagrada volvem-se os olhares de todos os crentes, suplicando graças e bênçãos, curas do corpo e da alma, a salvação dos povos e a paz das nações. Fátima é, sem contestação, o pólo magnético das almas e o centro de atracção de todos os corações, portugueses e estrangeiros.

As multidões acorrem em ondas compactas ao Santuário Nacional por excelência e, ali, aos pés de Virgem sem mancha, lançam-se de joelhos, prestando-lhe com fervor o tributo do seu respeito, o testemunho da sua devoção e o preito do seu amor filial. E, no recinto das aparições, cada dia treze que passa, desenrolam-se scenas comoventes, verdadeiramente patéticas, que recordam os tempos bíblicos, avivando a fé e afervorando a piedade dos peregrinos, preparando-os para as pugnas incruentas da vida cristã sobre a terra.

Começa agora um novo ano. O Augusto Santuário de Fátima vai ser outra vez, sobretudo depois de terminados os rigores do inverno, estância de graças, teatro de prodígios, fonte inexaurível de grandes e inefáveis misericórdias. Dir-se-ia que, ainda hoje, como há quinze anos, a Virgem bendita sorri, cercada de esplendores e divinamente bela, do alto da copa da azinheira sagrada, esparzindo, profusamente, ao longe e ao largo, com as mãos virginais, os dons preciosos da sua munificência de Rainha e os doces carinhos do seu coração de Mãe.

### O dia treze em Fátima

O dia treze de Janeiro, a-pesar da quadra invernososa em que está enquadrado, foi encantador e delicioso, cheio de sol e de alegria, como um dia verdadeiramente primaveril.

Não obstante, porém, a amenidade do tempo, o concurso de peregrinos ao local das aparições não excedeu o número normal dos meses do Outono e do Inverno. Só ao meio-dia é que os fiéis dos diversos lugares da freguesia de Fátima e das freguesias circunvizinhas abandonaram em massa as suas terras para irem assistir, naquela estância de graças e de maravilhas divinas, à procissão de Nossa Senhora, à missa oficial e à bênção dos doentes.

Durante toda a manhã, os sacerdotes

presentes estiveram quasi todos atendendo nos confessionários da Penitenciaría dos homens os peregrinos que desejavam preparar-se, com a confissão sincera e contrita das suas faltas, para receber frutuosa e, à mesa do banquete eucarístico, o Pão de Vida, descido do Céu.

No Pósto das verificações médicas, a partir das nove horas, o dr. José Pereira Gens, director-chefe do Pósto, examina os doentes que se apresentam para receber a bênção especial do Santíssimo Sacramento e, depois de inscrever os seus nomes no livro de registo,

pondo em relêvo as virtudes da Santíssima Virgem e apontando-a como modelo que devemos imitar e como poderosa intercessora a quem devemos recorrer confiadamente em todas as nossas necessidades espirituais e temporais.

Terminado o sermão, foi exposto solemnemente o Santíssimo Sacramento e, depois de cantado o *Tantum ergo*, foi dada a bênção com a Sagrada Hóstia a todos os doentes, que estavam desta vez reduzidos apenas a algumas dezenas, e por fim a todo o povo.

Durante toda a manhã e mesmo de

escritos em lingua alemã sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima.

Por iniciativa do rev.<sup>do</sup> dr. Luís Fischer, lente de Sagrada Teologia na Universidade de Bamberg, na Baviera, autor desses artigos, e graças à generosidade de Monsenhor Roberto Maeder, pároco da freguesia do Espírito Santo em Basileia, e editor e director do referido semanário, começou este a publicar, a partir de treze de Janeiro do corrente ano, um suplemento mensal com uma tiragem de dez mil exemplares. É uma espécie de edição da *Voz da Fátima* em

dução, devido à pena de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. José Alves Correia da Silva, ilustre e venerando Bispo de Leiria, o qual em duas largas colunas, emoldurando uma linda gravura de Nossa Senhora de Fátima, ocupa a primeira página da esplêndida revista em toda a sua extensão.

A segunda página e parte da terceira inserem a crónica do dia treze de Janeiro na Cova da Iria. O resto da terceira página e a quarta página publicam várias notícias relativas ao culto de Nossa Senhora de Fátima na Alemanha. Além da gravura de Nossa Senhora de Fátima, contém mais duas estampas, cuja nitidez é impecável. Uma delas representa o Senhor Nuncio Apostólico de Sua Santidade, Mons. Beda Cardinale, Arcebispo titular de Chersona, e os Senhores Bispos do Algarve e de Leiria, no acto de darem, conjuntamente, a bênção ao povo, depois da missa dos doentes, no dia treze de Maio do ano próximo passado. A outra reproduz um grupo de missionários da estação missionária beneditina de Nossa Senhora de Fátima, na Zululândia, tendo ao centro o Bispo Mons. Tomás Spreiter, e tirado o ano passado, por ocasião da celebração das suas bodas de diamante sacerdotais.

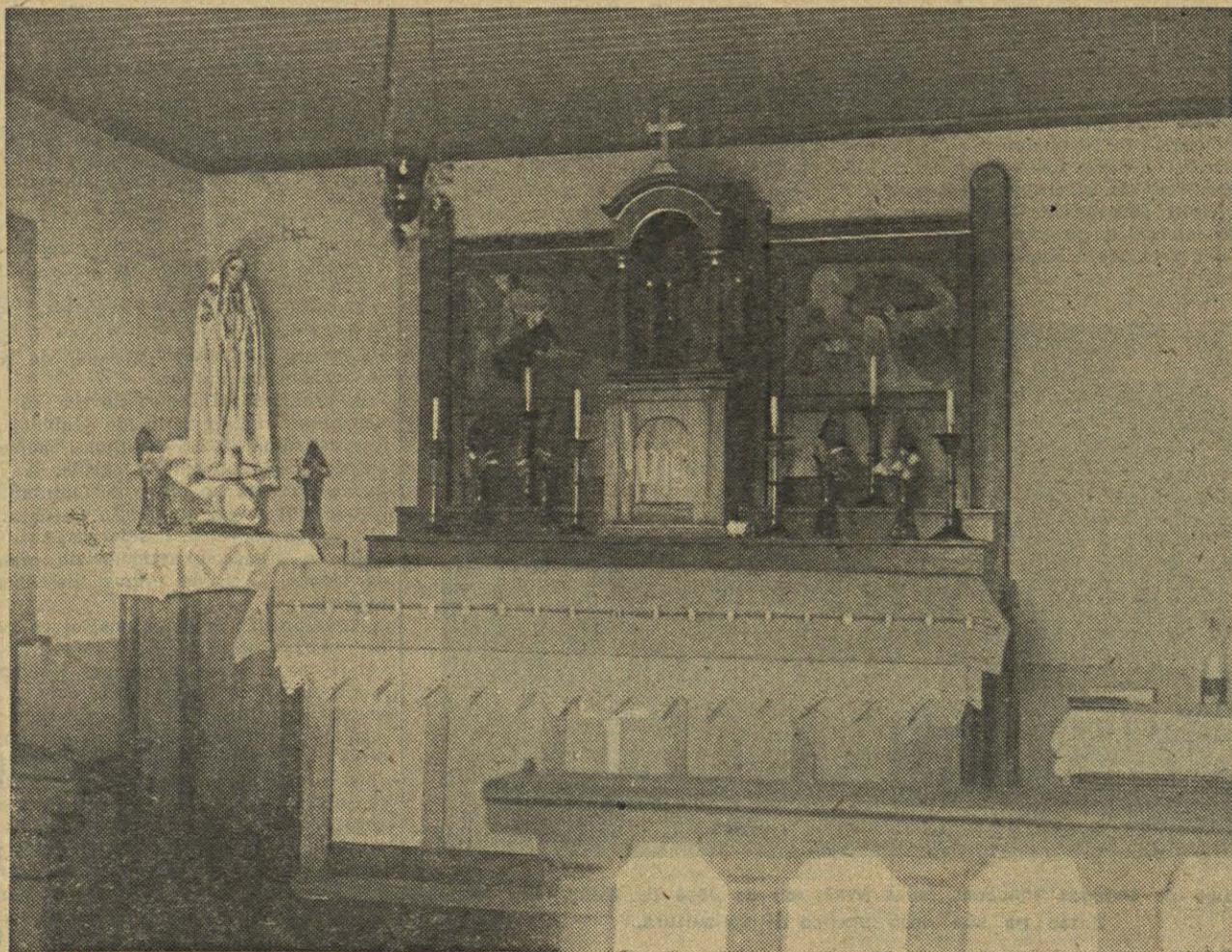
A *Voz da Fátima* rejubila com o aparcimento da sua irmã mais nova e faz seus os votos do venerando Prelado da Lourdes Portuguesa para que sobre o novo pregoeiro das glórias de Maria Santíssima e sobre o seu benemérito fundador desçam incessante e copiosamente as melhores graças de Jesus-Hóstia e as bênçãos mais escolhidas da Rainha do Céu.

### Duas grandes figuras de sacerdotes

No número dos sacerdotes peregrinos que no dia treze de Janeiro foram a Fátima depôr aos pés da Virgem das Aparições o preito do seu amor filial há dois que merecem referência especial. São os rev.<sup>dos</sup> drs. Tomás Fernandes Pinto e Manuel dos Santos Canastreiro. O primeiro, que o sábio e piedoso Senhor Bispo Conde de Coimbra houve por bem escolher para vice-reitor do seu Seminário, é um dos sacerdotes mais inteligentes e mais cultos da sua diocese, que ele honra sobremaneira com as fulgurações do seu talento, o prestígio da sua piedade e o exemplo das suas virtudes.

O segundo, que o venerando Senhor Arcebispo-Bispo de Vila Real veio buscar a uma das mais importantes paróquias do Patriarcado, para fazer d'ele o reitor dum dos seus três Seminários, o Seminário de Sernache do Bom Jardim, é dos melhores elementos do clero diocesano, que honrou sempre com o seu admirável tacto e bom senso, com as suas extraordinárias faculdades de trabalho e, dum modo especial, com a sua inteligência e com o seu *savoir faire*, no governo da vasta circunscrição eclesiástica de Alcobça, onde foi pároco e vigário da vara.

Praza a Deus que estes dois venerandos sacerdotes, preclaros ornamentos do clero secular português, possam ir muitas vezes à estância bendita de prodígios e de graças, que é o Augusto Santuário de Fátima, atear nos seus peitos o fogo sagrado da devoção à Virgem Santíssima, a-fim-de o irradiarem para os corações dos futuros ministros do Senhor, cuja formação intelectual, moral e religiosa, os seus respectivos Prelados se dignaram confiar ao seu zelo e à sua dedicação.



Altar e trono de N. S.ª da Fátima na Missão da Zululândia.  
Esta missão foi fundada sob a protecção e invocação de N. S.ª da Fátima.

entrega a cada um d'elles uma senha que lhe confere o direito de entrada no respectivo Pavilhão.

Ao meio-dia official, o rev.<sup>do</sup> dr. Marques dos Santos, vice-reitor do Seminário Episcopal de Leiria, preside à recitação do terço do Rosário, feita publicamente na histórica capela das aparições.

Concluída a recitação do terço, realiza-se a procissão da Virgem, cuja veneranda Imagem é levada aos ombros dos servitas para a capela do pavilhão dos doentes.

Pouco depois, em seguida à recitação do Símbolo dos Apóstolos, feita por todo o povo, celebra-se a missa official, assistindo a ela, entre outras pessoas de destaque, o rev.<sup>do</sup> João Francisco Quarresma, Vigário Geral da diocese de Leiria. Após a missa, o rev.<sup>do</sup> Higino Lopes Pereira Duarte, prégou um breve sermão, discorrendo sobre a mesquinhez da vida presente comparada com a do Céu,

tarde, depois da missa official, numerosos fiéis confessaram-se e receberam ainda a Sagrada Comunhão, na Penitenciaría e na capela do Albergue de Nossa Senhora de Fátima.

As cerimónias religiosas officiais, comemorativas do dia treze, tiveram o seu remate na procissão do *adeus*, em que a augusta e veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima foi reconduzida para a capela das aparições, onde foram rezadas as últimas preces e feitas as despedidas dos peregrinos à Virgem.

### Mensageiro de Fátima

Como os leitores da *Voz da Fátima* já sabem, o semanário *Die Schieldwache* (A Sentinela), revista de reputação e difusão mundial, que vê a luz da publicação em Basel (Basileia), Suíça, foi o primeiro periódico que inseriu artigos

lingua alemã e intitula-se *Na escola de Maria — Mensageiro de Fátima*.

O fundador e redactor principal do novo pregoeiro das glórias da Lourdes portuguesa, cujo primeiro número saiu à luz da publicidade no dia treze de Janeiro, é o rev.<sup>do</sup> dr. Luís Fischer, o granle apóstolo de Nossa Senhora de Fátima na Suíça, na Alemanha, na Áustria, na Checoslováquia e na Polónia, onde fez mais de duzentas conferencias, e autor dos livros *Fátima*, a *Lourdes Portuguesa* e *Fátima à luz da autoridade eclesiástica*, traduzidos em várias linguas, incluindo a portuguesa.

O primeiro número do *Mensageiro de Fátima* é um verdadeiro mimo de graça e encanto, tanto sob o ponto de vista técnico como sob o ponto de vista literário. De formato um pouco mais pequeno que o da sua irmã mais velha *Voz de Fátima*, rivalizando com ela na qualidade do papel e em nitidez gráfica, abre com um primoroso artigo de intro-





